



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

4ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1992.

PRESIDENTE : GILBERTO GARCIA

SECRETÁRIOS: LUIZ KUNITA E ANDRELINO ALVES DE SOUZA

AOS vinte e quatro dias do mês de fevereiro de mil novecentos e noventa e dois, com início às vinte horas e trinta minutos, foi realizada no Plenário da Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Gilberto Garcia, tendo como Secretários os Senhores Luiz Kunita - 1º Secretário e Andrelino Alves de Souza - 2º Secretário, a 4ª Sessão Ordinária do ano de 1992. Feita a 1ª chamada, o sr. Secretário constatou as presenças dos senhores Afrânio Carlos Napolitano, André Luis Gavioli Rodrigues, Andrelino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turatto, Rodrigo de Sá Funchal Barros, Valdemar Zimiani e Yoshikaso Kakudate, totalizando 17 Vereadores presentes. Havendo número legal para o início dos trabalhos, o Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão, convidando os Secretários a proceder as leituras dos Expedientes. EXPEDIENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL: Projeto de Lei nº 19/92, abrindo crédito no montante de CR\$ 5.000.000,00 para suplementar a verba Gabinete do Departamento de Obras Públicas - Equipamentos e Material Permanente. Projeto considerado objeto de deliberação pelo Plenário. Ofício nº 098/92, em atenção ao Requerimento nº 01/92, do Vereador José Alcides Faneco. Ofício nº 099/92, em atenção ao Requerimento nº 03/92, do Vereador Antonio Rodolfo Devito. EXPEDIENTE DE DIVERSOS: Ofício do Sesi - Marília, em atenção ao Requerimento nº 06/92, do Vereador Valdemar Zimiani. Convite do CEPAM. Convite da Câmara de Julio Mesquita. Telegrama do Secretário de Agricultura de São Paulo. EXPEDIENTE DOS VEREADORES: Requerimentos, nºs 14/92 - Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, congratulações pela aula inaugural da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal de Garça; 15/92 - Vereador Antonio Alexandre Marques, solicitando ao Ministro da Economia a suspensão da exigência do levantamento de balancete mensal pelas empresas, conf. a lei nº 8.383/91; 16/92 - Ver. Luiz Kunita, informações do ERSa - Marília sobre atendimento de exames médicos pré-escolar; 17/92 - Ver. Luiz Kunita, solicitando ao INAMPS a revogação das normas que prevê a redução de cotas de AIH; 18/92 - Ver. Luiz Kunita, redutores de velocidade na avenida Labieno da Costa Machado, próximo a empresa FIAT; 19/92 - Ver. Luiz Kunita, colocação de postes de luz nas ruas José Lourenço e Joaquim Freire; 20/92 - Ver. Afrânio Carlos Napolitano, solicitando licença de suas atividades parlamentares no período de 01 a 31 de março de 1992, para atender a interesses particulares; 21/92 - Gilberto Garcia, pesar pelo falecimento do sr. Gabriel Washington Guimarães e nº 22/92, - Ver. Gilberto Garcia, pesar pelo falecimento da senhora Rosa Rodrigues Lutfi. O Senhor Presidente colocou em votação o Requerimento nº 20/92, do Vereador Afrânio Carlos Napolitano, solicitando licença de suas atividades parlamentares pelo período de 01 a 31 de março de 1992, sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Ante ao exposto, solicitou à Secretaria que providenciasse a convocação do 1º Suplemente do Partido dos Trabalhadores para substituir ao Vereador nesse período. Indicações, nºs 18/92 - Ver. Valdemar Zimiani, instalação de iluminação na rua Rio Grande do Sul, altura do nº 48; 19/92 - Antonio Alexandre Marques, ampliação do horário de funcionamento da circular até as 23:30 hs.; 20/92 - Luiz Roberto Lopes de Souza, eliminação da cobrança do IPTU a partir da 6ª parcela; 21/92 - Ver. Antonio Alexandre Marques, definição de um horário para a passagem do caminhão coletor do lixo; 22/92 - Ver. Yoshikaso Kakudate, ponto de ônibus circular no cruzamento da rua Santo Antonio c/ avenida Presidente Vargas; 23/92 - Ver. Yoshikaso Kaku



Kakudate, aumento da largura do leito carroçável da rua Rio Grande do Sul; 24/92 - Ver. Valdemar Zimiani, asfaltamento de quadras da rua Manoel da Costa no distrito de Jafa. Os Requerimentos, devido aos pedidos de urgência, foram encaminhados à Ordem do Dia da Sessão. As Indicações foram encaminhadas ao sr. Prefeito Municipal, nos termos regimentais. Observando-se não haver inscritos para o Pequeno Expediente, o sr. Presidente concedeu a palavra aos Vereadores em Grande Expediente. A seguir, as sínteses dos Vereadores em Grande Expediente. LUIZ ROBERTO LOPES DE SOUZA: Reportou-se a notícia publicada pelo jornal Folha de Garça, através do jornalista que acompanha as Sessões, enfatizando que ele destilava seu ódio e fez acusações ao Vereador sem nenhum fundamento. Que na Sessão em que utilizou a Tribuna, fez um comentário sobre o jurista Sobral Pinto, apropriado para a ocasião nos seguintes termos "de que era preciso odiar o pecado e não o pecador", isso devido as distorções das notícias veiculadas sobre o Legislativo, tanto que o Vereador Rodrigo, em aparte em uma das últimas Sessões, lembrara que chega aos lares tudo que é negativo em relação à Câmara, apesar de tentar defender o jornalista. Realçou que está estudando a possibilidade de pedir uma explicação em juízo, pois sentiu-se ofendido, principalmente quando ele diz sobre o comportamento do Vereador na Casa nos últimos 5 meses e comparado com demais pares. Afirmou que o jornalista já perdeu dois empregos e usava o jornal para atacar ex-patrões, incluindo também aquilo que se passava na Câmara. Lembrou da matéria do jornalista sobre a visita do Papa ao Brasil, quando criticou a despesa feita pelo Estado e sobre a qual ninguém se manifestou para cortar-lhe as asas. Referiu-se a matéria da Revista Veja feita por um empresário, enfocando o assunto "política". Reafirmou que se sentia ofendido, não pelo rapaz, que até mereceu sua consideração certa vez, quando o próprio jornalista havia dito que Scutari não era ninguém, ele o contradisse da Tribuna, lembrando que tem grandes amigos com esse nome e um deles tornou-se seu primo. A seguir, comentou sobre a Indicação feita ao Executivo, extinguindo a correção monetária do IPTU a partir da 6ª parcela, pois assim o Município estaria ofendendo sua colaboração aos contribuintes, que vem sofrendo, como os demais brasileiros, uma carga excessiva de tributos em todas as esferas. Finalizando, disse que não sabe a posição do Prefeito, mas esperava que o pedido encontre ressonância, pois assim o contribuinte não sentirá, da 3ª parcela para frente, o valor do tributo. E que o comportamento da arrecadação com a 1ª parcela desse tributo, embora ainda não definitivo, possibilitava a adoção da medida. GEORGE ANTONIO NOGUEIRA: Agradeceu aos companheiros da Casa até o presente momento e desculpou-se pelos momentos em que faltou com o comportamento devido, informando que estava assumindo o cargo de Diretor Executivo de uma emissora em Pernambuco. Que deixava a política para trilhar o lado profissional, pois sempre procurou oportunidades em seu campo de trabalho para melhor desempenhar aquilo que mais gosta, o rádio. Referiu-se aos seus projetos apresentados, dizendo estar chateado, pois estes não tiveram o mesmo respaldo e atenção que receberam os de outros Vereadores, sendo alguns ainda de 1990. Afirmou que ainda irá decidir se pedirá afastamento, pois, embora tenha certa segurança, a saúde poderá ser mais forte. Mas que a confiança era grande, mesmo com o coração quebrado, pois cresceu nessa região, sendo recebido em Garça através do Rádio, com apoio do então radialista Nilson Bastos Bento, seu "pai" no rádio e tantas outras coisas boas, irá dar certo em Pernambuco. Reafirmou seus agradecimentos aos Vereadores e funcionários da Câmara pela atenção recebida. Finalizando, disse que lhes restava dizer obrigado, de coração e que, aparecendo por lá, terão uma casa, embora simples, mas poderão dizer aqui tem um amigo de Garça. ANTONIO ALEXANDRE MARQUES: Comentou sobre as proposições apresentadas. Primeiramente sobre a definição de horário de passagem do caminhão do lixo na zona central, pois, face a suspensão da coleta aos sábados, muitas empresas deixam seus recipientes com lixo nas calçadas e estes muitas vezes são perfurados por animais, causando um aspecto deprimente para a



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

21

cidade, além do mau cheiro. Outra indicação é a ampliação do último horário da circular, possibilitando que os estudantes que se utilizam do transporte e saem das escolas por volta de 23 horas e vinte minutos possam tomar o ônibus e evitem o risco de assaltos, que é comum nessa fase que vivemos. Essa medida beneficiará principalmente aqueles que moram mais afastados. O Vereador Antonio Rodolfo Devito, apartando, lembrou também que a medida colaborará para que os estudantes cheguem mais cedo em Casa e possam iniciar seu repouso, pois a grande maioria trabalha durante o dia. O Vereador Antonio Alexandre Marques, prosseguindo, disse que não havia lembrado desse detalhe e só da segurança, mas é importante também um maior descanso dos estudantes. Na sequência, hipotecou sua solidariedade ao Vereador George Antonio em relação aos seus projetos que não foram analisados, pois, segundo o Vereador, mesmo sendo consequentes ou não, os projetos devem ser analisados pela Comissão, podendo até não ser aprovados em Plenário. Finalizou, desejando sucesso ao Vereador George Antonio Nogueira, que hoje se despediu da Casa por motivos profissionais, com a certeza de que tem condições de sair-se bem. Que, embora não esteja do mesmo lado do Vereador, sente sua saída e hipotecou-lhe sua solidariedade e apreço. RODRIGO DE SÁ FUNCHAL BARROS: Desejou boa sorte ao Vereador George Antonio, realçando que ele tem bastante talento e dar-se-á bem nessa nova empreitada. Com relação aos projetos do Vereador, disse que alguns lhe foram passados para dar Parecer em uma das Comissões, e se comprometeu em dar tais pareceres, sugerindo à Presidência que marcasse uma Sessão, onde poderiam ser discutidos tais projetos, antes do Vereador viajar. A seguir, referindo-se ao pronunciamento do Vereador Luiz Roberto, a questão do Jornal, disse que fez a defesa do jornalista naquela época por ter sentido que ele queria falar mas não podia por não ser Vereador. Que ele havia se queixado do trabalho no jornal, pois tudo que levava ao jornal era publicado de forma diferente. Comentou sobre um fato ocorrido, quando um engenheiro de Vera Cruz, amigo seu, compareceu ao Departamento de Obras da Prefeitura local e indagou se já havia sido aprovado em Garça o Código de Posturas e foi informado de forma negativa pelo funcionário. Que isso é lamentável, pois existe o Código de Posturas, o funcionário tem muito de seu trabalho por ele regulado e presta uma informação errônea. Parabenizou o Professor Gonzaga e o Corpo Docente da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal pela aula inaugural e início oficial do curso e disse que gostaria de redimir-se do excesso de zelo que teve no passado, quando da votação do projeto faculdade, pois tinha medo de que ela não funcionasse ou deixasse de existir, mas estava errado e hoje esta teve seu início oficial, inclusive com a presença do senhor Secretário de Agricultura do Estado de São Paulo. Finalizando, comentou sobre matéria veiculada pela TV, onde apareceu o sr. Edgar Marino, cafeicultor garcense bastante condecorado e premiado, e demonstrou uma insatisfação com o que ocorre na cafeicultura do País. Que a TV tomasse esse cafeicultor como exemplo, para mostrar a falta de apoio e uma política para o Setor, que o fez vender sua propriedade que sempre teve uma produtividade de campeão, com aplicação de tecnologia da melhor qualidade. Realçou que ficou entristecido ao ver tal matéria e perceber o que ocorreu com um homem campeão de produtividade, em função do descaso da política agrícola. Não havendo mais solicitação de palavras em Grande Expediente, passou-se ao Intervalo Regimental. O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental, sendo aprovado por unanimidade de Votos. Ante ao exposto, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário que procedesse a 2ª chamada dos Vereadores, visando a Ordem Do Dia. Feita a chamada, o sr. Secretário constatou as presenças dos 17 Vereadores componentes da Casa. Havendo número legal para a sequência dos trabalhos, passou-se a Ordem do Dia. ITEM I - Projeto de Lei nº 16/92, do Vereador Gilberto Garcia, propondo que seja declarada de utilidade pública a Creche Inez Marangão. Discussão e votação



únicas. O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a discussão global do Projeto, sendo aprovado por unanimidade de votos. Não havendo mais solicitação de palavras, passou-se à votação do Projeto de Lei nº 16/92, sendo o mesmo aprovado por unanimidade de Votos. ITEM II - Projeto de Lei nº 17/92, do sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização para proceder a abertura de crédito suplementar no valor de CR\$. 47.000.000,00, para rubricas da Divisão de Tributos e de Contabilidade. Discussão e votação únicas. O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a discussão global do projeto, sendo aprovado por unanimidade de votos. O Vereador Antonio Alexandre Marques, ocupando a Tribuna disse, em síntese, que não era contra o projeto, pois já defendeu a necessidade da Prefeitura informatizar-se., mas lamentava pela falta de melhor esclarecimento do projeto quanto aos equipamentos que serão adquiridos. Que a imprensa também deveria divulgar esse investimento, necessário na época atual. Finalizou, desejando que tudo dê certo e a Prefeitura consiga informatizar-se no que está atrasada, mas reafirmou sua insatisfação, pois cada vez que existe um projeto tem que vir à Tribuna para falar que este não tem transparência nenhuma. Não havendo mais solicitação de palavra, passou-se a votação do Projeto de Lei nº 17/92, sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir foram votados os Requerimentos. Os Requerimentos nºs 14, 16, 17, 18, 19, 21 e 22/92, foram aprovados por unanimidade de votos, sem discussões. Já no Requerimento nº 15/92, de autoria do Vereador Antonio Alexandre Marques, o autor utilizou a Tribuna, e disse, em síntese, o seguinte: Que o requerimento visa que o Ministro da Economia altere o que dispõe a Lei nº 8.383/91, propiciando as empresas que façam um balanço semestral e não mensal, pois isso é impraticável. Também deve ser fixado que o balancete servirá de base para o IR devido e que seria pago em 6 parcelas mensais, a partir do 3º mês subsequente ao do balanço. Realçou que o projeto original previa o balanço semestral, mas o Congresso, por injunções políticas, acabou deixando-o de lado e aprovou este, nivelando por cima todas as empresas, que, segundo o entendimento, tem condições de levantar um balanço mensal. Só empresas com processo caro de computação tem condições de cumprir a disposição, mas a maioria não. Finalizando, agradeceu aos Vereadores que assinaram o Requerimento, informando que vários segmentos da área contábil já estão trabalhando no sentido de sensibilizar o Ministério para o assunto, já que a lei prevê que ele tem condições de alterá-la, desde que seja para simplificação e desburocratização. Observando-se não haver mais solicitação de palavras, passou-se à votação do Projeto de Lei nº, digo, do Requerimento nº 15/92, sendo este aprovado por unanimidade de votos pelo Plenário. ITEM III - Projeto de Lei nº 100/91, do Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, introduzindo alteração na lei nº 1.656/77, declarando o trecho entre as ruas Joaquim Freire, Bahia e Luiz Monici, da Faixa de Integração, como setor misto. 1ª Discussão e votação. O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a discussão global do projeto, sendo aprovado por unanimidade de votos. Não havendo solicitação de palavras, passou-se à votação do projeto, sendo este aprovado por unanimidade de votos. Esgotada a Ordem do Dia, observando-se que nenhum Vereadores estava inscrito para a Explicação Pessoal, o sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão. Para constar, foi lavrada esta ATA. Câmara Municipal de Garça, 24 de fevereiro de 1992.

- Gilberto Garcia -
PRESIDENTE

- Luiz Kunita -
1º SECRETÁRIO

- Andreelino Alves de Souza -
2º SECRETÁRIO